

UM ESTUDO DE CASOS PARA MENINAS DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA DO IFMS – CAMPUS JARDIM

Beatriz Veron Roa, Camila Cardoso Cáceres, Karolina Martins Milano Neves, Pedro Henrique Neves da Silva

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim – MS

{beatriz.roa, camila.caceres}@estudante.ifms.edu.br, {karolina.neves, pedro.silva}@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL/Ciência da Informação

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: TI. Meninas. Mulheres.

Introdução

Na atualidade da tecnologia mundial nomes como, Mark Zuckerberg, Bill Gates e Steve Jobs são bem conhecidos mas, ao analisar a história da tecnologia, observa-se que muitas mulheres, como Ada Lovelace, Hedy Lamarr e as “Garotas do ENIAC”, tiveram um papel muito importante para a evolução da ciência computação, porém foram “silenciadas” na história.

O trabalho de Matos (2019), intitulado: “O ensino da computação para as meninas: uma trajetória de silêncios e transgressões”, mostra que tal opressão se intensificou com a propriedade privada, ocultando as mulheres para fortalecer o sistema patriarcal.

Esse silenciamento atribuído às mulheres nas áreas de tecnologia resulta somente em mulheres desconhecendo e não demonstrando interesse em ingressar nessas áreas. Como apontam os dados sobre a baixa participação feminina nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), como a pesquisa feita na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde constata-se que a quantidade de mulheres no curso de Ciência da Computação reduziu 18,75% entre os anos 1987 e 2018.

Logo, torna-se necessário estudar os agentes que perpetuam a existência da problemática, assim como, estimular a criação de ferramentas que auxiliem no processo de inclusão nas medidas que envolvam a conscientização do cenário sociocultural e, principalmente a criação de políticas públicas educacionais que as incentivem desde o ensino básico, desconstruindo as características pré-determinadas à ambos os gêneros.

Metodologia

Inicialmente a pesquisa promovia apenas o público feminino inserido nos cursos Técnico Integrado de Nível Médio em Informática mas, houve um reajuste e a pesquisa ampliou o público, inserindo também os cursos PROEJA-Técnico Integrado de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, e Licenciatura em Computação oferecidos pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, campus Jardim.

Realizou-se um levantamento bibliográfico nas plataformas BDTD e Scielo. Em conjunto, foi aplicado um questionário com as estudantes dos cursos de computação, para identificar a perspectiva delas em relação à posição da mulher no universo tecnológico. Por fim, foram aplicadas 3 palestras ministradas por profissionais de TI, para incentivá-las e apoiá-las a ingressarem na área.

Mas também, compreender os obstáculos inclusos nesse ambiente emerso de determinismo biológico, pois segundo Firino (2017, pg. 63) “A cultura é centrada em normas e valores masculinos (androcentrismo), menosprezando atributos associados às mulheres, gerando, portanto, a inferioridade e a exclusão”. Ao expor as premissas de tal problemática, procura-

se desvendar os motivos resultantes da baixa adesão de mulheres ingressantes nos cursos de TI.

Resultados e Análise

Os resultados obtidos neste trabalho, baseiam-se a partir dos questionários e palestras aplicadas com as estudantes envolvidas, buscando analisar os resultados, as barreiras e soluções para os problemas apurados.

Nas respostas obtidas dos 19 estudantes, verificou-se nos quesitos de participação, que apenas 15,8% das estudantes desejam seguir a profissão ou se especializar na área de TI. E quanto ao número de estudantes no ambiente acadêmico, evidencia-se que 63,2% estudantes revelam que a maior parte dos alunos em sala de aula são do gênero masculino.

Outrora no quesito intervenção, 61,1% das estudantes concordam que os professores e a escola influenciam no incentivo e na inspiração das alunas, e 88,9% acreditam que se tivessem mais exemplos de mulheres atuando nessa área, a participação das mulheres, aumentaria.

Tratando-se das palestras ministradas pelas profissionais que atuam na área de TI, obtivemos muitos feedbacks positivos. Neles as estudantes revelaram que participar das palestras foi algo muito enriquecedor e que elas se sentiram bem mais incentivadas e animadas para continuar os estudos na área. Na Tabela 1, foram disponibilizados os links das palestras.

Tabela 1: Link das palestras realizadas para as estudantes dos cursos de computação do IFMS - campus Jardim.

1º Palestra: A TI como carreira acadêmica.	Link: https://youtu.be/DAPzXkXykcs
2º Palestra: Análise de negócios como carreira.	Link: https://youtu.be/YHYRixsY0q4
3º Palestra: A profissão Scrum Master - Metodologia Scrum.	Link: https://www.youtube.com/watch?v=p2Qt2Tsq3IU

Fonte: Próprio Autor (2021).

Considerações Finais

Tendo o conhecimento do tamanho da gravidade da divisão sexual encontrada atualmente. Por meio desse trabalho foi possível analisar parcialmente a relação com a tecnologia e a perspectiva de escolha de estudantes do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul campus Jardim, para cursos de nível superior e técnicos Integrados, voltados à computação, procurando compreender melhor como isso ocorre desde a fase escolar e se

essas escolhas dos cursos são influenciadas por estereótipos de gênero e/ou naturalizações.

A partir das análises estudadas acredita-se que uma boa proposta para que a equiparação realmente aconteça no campo da TI, seria conscientizar o cenário sociocultural e principalmente criar políticas públicas educacionais que incentivem as estudantes a ingressarem na área, desde o ensino básico, como meio de desconstruir as características pré-determinadas à ambos os sexos.

Referências

FIRINO, Daiane Lins da Silva. Gênero e perspectivas de escolha de cursos superiores: análise a partir de uma escola de ensino médio integrado à cursos técnicos na área da computação. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9896>>. Acesso em: 1 mai. 2021.

MATOS, Rozenilda Luz Oliveira de. O ensino da computação para as meninas: uma trajetória de silêncios e transgressões. 2019. Disponível em: <<http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/5445>>. Acesso em: 1 mai. 2021.